

16. A nota final corresponderá à nota obtida na Prova.

18. Os candidatos habilitados serão classificados de acordo com a nota final.

19. Em caso de empate na classificação, terá preferência, sucessivamente:

- O candidato de maior idade, considerando os candidatos com idade igual ou superior a 60 (sessenta) anos, conforme parágrafo único do artigo 27 do Estatuto do Idoso;
- Perstindo o empate, terá preferência o candidato de maior idade.

20. A homologação do Processo Seletivo Temporário se dará com a publicação do edital de resultado final no Diário Oficial do Estado.

VI – Dos procedimentos da contratação

1. A convocação para contratação obedecerá à rigorosa ordem de classificação dos candidatos, que serão convocados através de edital a ser publicado no Diário Oficial do Estado.
2. O candidato deverá:

  - a) - Gozar de boa saúde física e mental, estando apto sem qualquer restrição no exame médico realizado pela Unicap;
  - b) - Apresentar os comprovantes das condições estabelecidas no item III, subitens de 1 a 4 do presente edital;
  - c) - Apresentar demais documentos necessários conforme relação solicitada quando da convocação.

3. O candidato não deverá receber proventos de aposentadoria ou remuneração de cargo de emprego ou função pública, ressalvados os cargos acumuláveis previstos no artigo 37, XVI da Constituição Federal e Decreto nº 41.915/97.
- VI – Disposições finais
1. O não comparecimento às convocações ou ainda a não apresentação da documentação exigida, automaticamente excluirá o candidato do Processo Seletivo Temporário.
2. O candidato deverá observar rigorosamente os editais e os comunicados divulgados.
3. O Processo Seletivo Temporário terá validade de 01 (um) ano, contado a partir da data de publicação do resultado final, podendo ser prorrogado por igual período a critério da Divisão de Planejamento e Desenvolvimento / Diretoria Geral de Recursos Humanos da Universidade Estadual de Campinas.
4. A participação do candidato no Processo Seletivo Temporário implicará o conhecimento das presentes instruções e o compromisso de aceitação das condições estabelecidas no presente edital.

**ANEXO I - PROGRAMA E REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

**PROGRAMA**

O histórico das creches no Brasil. O cenário legal e educacional da creche. O desenvolvimento infantil: teorias, práticas e contribuições das ciências. Concepções sobre a infância, suas relações e seu mundo. A criança e suas linguagens. O espaço institucional como projeto pedagógico. A relação educador-educando. Os direitos das crianças e dos adolescentes. Brincadeiras, brinquedos e o brincar no processo de aprender. Educação Não Formal: definições e prática institucional. O tempo, a rotina e o ambiente institucional. Registro e documentação pedagógica. Inclusão.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

1. - BRASIL, Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia. parecer CEB Nº 5/2005, aprovado em 13/12/2005. Brasília, 2006.
2. - BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, 2010.
3. - BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. Indicadores de Qualidade na Educação Infantil, 2009.
4. - BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. Brinquedos e Educação não- formal: cenários de criação pedagógica/ Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica - Brasília: MEC/SEB, 2012.
5. - BARBOSA, M.C.S. e HORN M.G.S., Projetos Pedagógicos na educação infantil. Porto Alegre: Artmed, 2008.
6. - FILIPPINI, Tiziana. O papel do Pedagogo. In: EDWARDS, Carolyn; GANDINI, Leila; FORMAN, George (orgs.). As sem linguagens da criança: a abordagem de Reggio Emilia na educação da primeira infância. Porto Alegre: Datas, 2005.
7. - FORNEIRO, L.I.A. Organização dos espaços na Educação Infantil. In: ZABALZA, M.A.(org). Qualidade em educação infantil. Porto Alegre: Artmed, 1998.
8. - SIMSON, OLGA R. de M. VON; PARK, MARGARETH B.; FERNANDES, Renata S. Educação não- formal: cenários de criação pedagógica/ Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica - Brasília: MEC/SEB, 2012.

**Divisão de Planejamento e Desenvolvimento**

Fica convocado(a) para comparecer na UNICAMP o(a) candidato(a) classificado(a) no Processo Seletivo Temporário, Edital de Abertura 001/2015, Processo Nº15-P-03807/2015, para preenchimento da função especificada: PAEPE - Técnico de Enfermagem - junto à Unicap. Classif.70º - Nome - MIRIANI LAIS PADILHA DE OLIVEIRA.

O(a) candidato(a) deverá comparecer impreterivelmente dia 23 de Fevereiro de 2016 às 08:45 horas, na Divisão de Planejamento e Desenvolvimento, Prédio III da Retoria - Campus da Unicap, Cidade Universitária, Zeferino Vaz, em Barão Geraldo - Campinas - SP, para tratar de assunto referente à contratação e apresentar a lista de documentos disponível no site: http://www.dgrh.unicamp.br/producao-servicos/contratacao, bem como os documentos solicitados no item 8.2 do edital de abertura.

O não comparecimento do(a) candidato(a) no prazo estabelecido será considerado como desistência por parte do(a) interessado(a).

Fica convocado(a) para comparecer na UNICAMP o(a) candidato(a) classificado(a) no Processo Seletivo Temporário, Edital de Abertura 001/2015, Processo Nº15-P-03807/2015, para preenchimento da função especificada: PAEPE - Técnico de Enfermagem - junto à Unicap. Classif.71º - Nome - MAISA DE ASSIS DUTRA.

O(a) candidato(a) deverá comparecer impreterivelmente dia 23 de Fevereiro de 2016 às 08:45 horas, na Divisão de Planejamento e Desenvolvimento, Prédio III da Retoria - Campus da Unicap, Cidade Universitária, Zeferino Vaz, em Barão Geraldo - Campinas - SP, para tratar de assunto referente à contratação e apresentar a lista de documentos disponível no site: http://www.dgrh.unicamp.br/producao-servicos/contratacao, bem como os documentos solicitados no item 8.2 do edital de abertura.

O não comparecimento do(a) candidato(a) no prazo estabelecido será considerado como desistência por parte do(a) interessado(a).

Fica convocado(a) para comparecer na UNICAMP o(a) candidato(a) classificado(a) no Processo Seletivo Temporário, Edital de Abertura 001/2015, Processo Nº15-P-03807/2015, para preenchimento da função especificada: PAEPE - Técnico de Enfermagem - junto à Unicap. Classif. - Nome 9º - SANDRO NAMIKAWA.

O(a) candidato(a) deverá comparecer impreterivelmente dia 23 de Fevereiro de 2016 às 08:45 horas, na Divisão de Planejamento e Desenvolvimento, Prédio III da Retoria - Campus da Unicap, Cidade Universitária, Zeferino Vaz, em Barão Geraldo - Campinas - SP, para tratar de assunto referente à contratação e apresentar a lista de documentos disponível no site: http://www.dgrh.unicamp.br/producao-servicos/contratacao, bem como os documentos solicitados no item 8.2 do edital de abertura.

O não comparecimento do(a) candidato(a) no prazo estabelecido será considerado como desistência por parte do(a) interessado(a).

**DIVISÃO DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO**

Fica convocado(a) para comparecer na UNICAMP o(a) candidato(a) classificado(a) no Concurso Público, Edital de Abertura 8/2015, para preenchimento da função especificada: PAEPE - Técnico de enfermagem - junto à Unicap. Classif. - Nome 67º - LUCIMAR MARIA DA SILVA.

O(a) candidato(a) deverá comparecer impreterivelmente dia 23 de Fevereiro de 2016 às 08:45 horas, na Divisão de Planejamento e Desenvolvimento, Prédio III da Retoria - Campus da Unicap, Cidade Universitária, Zeferino Vaz, em Barão Geraldo - Campinas - SP, para tratar de assunto referente à contratação e apresentar a lista de documentos disponível no site: http://www.dgrh.unicamp.br/producao-servicos/contratacao, bem como os documentos solicitados no item 8.2 do edital de abertura.

O não comparecimento do(a) candidato(a) no prazo estabelecido será considerado como desistência por parte do(a) interessado(a).

O(a) candidato(a) deverá comparecer impreterivelmente dia 23 de Fevereiro de 2016 às 08:45 horas, na Divisão de Planejamento e Desenvolvimento, Prédio III da Retoria - Campus da Unicap, Cidade Universitária, Zeferino Vaz, em Barão Geraldo - Campinas - SP, para tratar de assunto referente à contratação e apresentar a lista de documentos disponível no site: http://www.dgrh.unicamp.br/producao-servicos/contratacao, bem como os documentos solicitados no item 8.2 do edital de abertura.

O não comparecimento do(a) candidato(a) no prazo estabelecido será considerado como desistência por parte do(a) interessado(a).

**DIVISÃO DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO**

Fica convocado(a) para comparecer na UNICAMP o(a) candidato(a) classificado(a) no Concurso Público, Edital de Abertura 8/2015, para preenchimento da função especificada: PAEPE - Técnico de enfermagem - junto à Unicap. Classif. - Nome 68º - LEANDRO NICOLI MARIOTTI SALES.

O(a) candidato(a) deverá comparecer impreterivelmente dia 23 de Fevereiro de 2016 às 08:45 horas, na Divisão de Planejamento e Desenvolvimento, Prédio III da Retoria - Campus da

Unicap, Cidade Universitária, Zeferino Vaz, em Barão Geraldo - Campinas - SP, para tratar de assunto referente à contratação e apresentar a lista de documentos disponível no site: http://www.dgrh.unicamp.br/producao-servicos/contratacao, bem como os documentos solicitados no item 8.2 do edital de abertura.

O não comparecimento do(a) candidato(a) no prazo estabelecido será considerado como desistência por parte do(a) interessado(a).

Fica convocado(a) para comparecer na UNICAMP o(a) candidato(a) classificado(a) no Concurso Público, Edital de Abertura 8/2015, para preenchimento da função especificada: PAEPE - Técnico de enfermagem - junto à Unicap. Classif. - Nome 69º - CRISTIANE HELENA RUELA.

O(a) candidato(a) deverá comparecer impreterivelmente dia 23 de Fevereiro de 2016 às 08:45 horas, na Divisão de Planejamento e Desenvolvimento, Prédio III da Retoria - Campus da Unicap, Cidade Universitária, Zeferino Vaz, em Barão Geraldo - Campinas - SP, para tratar de assunto referente à contratação e apresentar a lista de documentos disponível no site: http://www.dgrh.unicamp.br/producao-servicos/contratacao, bem como os documentos solicitados no item 8.2 do edital de abertura.

O não comparecimento do(a) candidato(a) no prazo estabelecido será considerado como desistência por parte do(a) interessado(a).

**DIVISÃO DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO**

Fica convocado(a) para comparecer na UNICAMP o(a) candidato(a) classificado(a) no Concurso Público, Edital de Abertura 27/2014, para preenchimento da função especificada: PAEPE - Técnico em Farmácia - junto à Unicap. Classif. - Nome 19º - MATEUS BORGHI.

O(a) candidato(a) deverá comparecer impreterivelmente dia 23 de Fevereiro de 2016 às 08:45 horas, na Divisão de Planejamento e Desenvolvimento, Prédio III da Retoria - Campus da Unicap, Cidade Universitária, Zeferino Vaz, em Barão Geraldo - Campinas - SP, para tratar de assunto referente à contratação e apresentar a lista de documentos disponível no site: http://www.dgrh.unicamp.br/producao-servicos/contratacao, bem como os documentos solicitados no item 8.2 do edital de abertura.

O não comparecimento do(a) candidato(a) no prazo estabelecido será considerado como desistência por parte do(a) interessado(a).

**DIVISÃO DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO**

Fica convocado(a) para comparecer na UNICAMP o(a) candidato(a) classificado(a) no Concurso Público, Edital de Abertura 5/2015, para preenchimento da função especificada: PAEPE - Médico - junto à Unicap. Classif. - Nome 2º - SHEILA TATSUMI KIMURA MEDORIMA.

O(a) candidato(a) deverá comparecer impreterivelmente dia 23 de Fevereiro de 2016 às 08:45 horas, na Divisão de Planejamento e Desenvolvimento, Prédio III da Retoria - Campus da Unicap, Cidade Universitária, Zeferino Vaz, em Barão Geraldo - Campinas - SP, para tratar de assunto referente à contratação e apresentar a lista de documentos disponível no site: http://www.dgrh.unicamp.br/producao-servicos/contratacao, bem como os documentos solicitados no item 8.2 do edital de abertura.

O não comparecimento do(a) candidato(a) no prazo estabelecido será considerado como desistência por parte do(a) interessado(a).

Fica convocado(a) para comparecer na UNICAMP o(a) candidato(a) classificado(a) no Concurso Público, Edital de Abertura 5/2015, para preenchimento da função especificada: PAEPE - Médico - junto à Unicap. Classif. - Nome 3º - SAMIRA ZURBA.

O(a) candidato(a) deverá comparecer impreterivelmente dia 23 de Fevereiro de 2016 às 08:45 horas, na Divisão de Planejamento e Desenvolvimento, Prédio III da Retoria - Campus da Unicap, Cidade Universitária, Zeferino Vaz, em Barão Geraldo - Campinas - SP, para tratar de assunto referente à contratação e apresentar a lista de documentos disponível no site: http://www.dgrh.unicamp.br/producao-servicos/contratacao, bem como os documentos solicitados no item 8.2 do edital de abertura.

O não comparecimento do(a) candidato(a) no prazo estabelecido será considerado como desistência por parte do(a) interessado(a).

Fica convocado(a) para comparecer na UNICAMP o(a) candidato(a) classificado(a) no Concurso Público, Edital de Abertura 5/2015, para preenchimento da função especificada: PAEPE - Médico - junto à Unicap. Classif. - Nome 4º - LAURA CUNHA CORTELLAZZI.

O(a) candidato(a) deverá comparecer impreterivelmente dia 23 de Fevereiro de 2016 às 08:45 horas, na Divisão de Planejamento e Desenvolvimento, Prédio III da Retoria - Campus da Unicap, Cidade Universitária, Zeferino Vaz, em Barão Geraldo - Campinas - SP, para tratar de assunto referente à contratação e apresentar a lista de documentos disponível no site: http://www.dgrh.unicamp.br/producao-servicos/contratacao, bem como os documentos solicitados no item 8.2 do edital de abertura.

O não comparecimento do(a) candidato(a) no prazo estabelecido será considerado como desistência por parte do(a) interessado(a).

**DIVISÃO DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO**

Fica convocado(a) para comparecer na UNICAMP o(a) candidato(a) classificado(a) no Concurso Público, Edital de Abertura 5/2015, para preenchimento da função especificada: PAEPE - Médico - junto à Unicap. Classif. - Nome 4º - LAURA CUNHA CORTELLAZZI.

O(a) candidato(a) deverá comparecer impreterivelmente dia 23 de Fevereiro de 2016 às 08:45 horas, na Divisão de Planejamento e Desenvolvimento, Prédio III da Retoria - Campus da Unicap, Cidade Universitária, Zeferino Vaz, em Barão Geraldo - Campinas - SP, para tratar de assunto referente à contratação e apresentar a lista de documentos disponível no site: http://www.dgrh.unicamp.br/producao-servicos/contratacao, bem como os documentos solicitados no item 8.2 do edital de abertura.

O não comparecimento do(a) candidato(a) no prazo estabelecido será considerado como desistência por parte do(a) interessado(a).

**DIVISÃO DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO**

Fica convocado(a) para comparecer na UNICAMP o(a) candidato(a) classificado(a) no Concurso Público, Edital de Abertura 26/2014, para preenchimento da função especificada: PAEPE - Médico - junto à Unicap. Classif. - Nome 9º - SANDRO NAMIKAWA.

O(a) candidato(a) deverá comparecer impreterivelmente dia 23 de Fevereiro de 2016 às 08:45 horas, na Divisão de Planejamento e Desenvolvimento, Prédio III da Retoria - Campus da Unicap, Cidade Universitária, Zeferino Vaz, em Barão Geraldo - Campinas - SP, para tratar de assunto referente à contratação e apresentar a lista de documentos disponível no site: http://www.dgrh.unicamp.br/producao-servicos/contratacao, bem como os documentos solicitados no item 8.2 do edital de abertura.

O não comparecimento do(a) candidato(a) no prazo estabelecido será considerado como desistência por parte do(a) interessado(a).

**DIVISÃO DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO**

Fica convocado(a) para comparecer na UNICAMP o(a) candidato(a) classificado(a) no Concurso Público, Edital de Abertura 24/2015, para preenchimento da função especificada: PAEPE - Farmacêutico - junto à Unicap. Classif. - Nome 3º - CASSIO FABRICIO DOS SANTOS.

O(a) candidato(a) deverá comparecer impreterivelmente dia 23 de Fevereiro de 2016 às 08:45 horas, na Divisão de Planejamento e Desenvolvimento, Prédio III da Retoria - Campus da Unicap, Cidade Universitária, Zeferino Vaz, em Barão Geraldo - Campinas - SP, para tratar de assunto referente à contratação e apresentar a lista de documentos disponível no site: http://www.dgrh.unicamp.br/producao-servicos/contratacao, bem como os documentos solicitados no item 8.2 do edital de abertura.

O não comparecimento do(a) candidato(a) no prazo estabelecido será considerado como desistência por parte do(a) interessado(a).

**SECRETARIA GERAL**  
**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS**  
**EDITAL**

A Universidade Estadual de Campinas torna pública a abertura de inscrições para o concurso de provas e títulos para obtenção do Título de Livre Docente na área de Físico-Química na disciplina QF 431 – Físico-Química I, do Departamento de Físico-Química, do Instituto de Química da Universidade Estadual de Campinas.

**INSTRUÇÕES**

- 1 – DAS INSCRIÇÕES
1. As inscrições serão recebidas, pelo prazo de 30 dias consecutivos a contar da publicação deste Edital, de segunda à sexta-feira, das 9h00 às 11h30 e das 14h00 às 17h00, na sala D-350 – Bloco D, do Instituto de Química, da Universidade Estadual de Campinas, na Cidade Universitária "Zeferino Vaz", Barão Geraldo, Campinas, SP.
- 1.1. Poderão se inscrever ao concurso graduados em Curso Superior, portadores do título de Doutor, conferido pelo menos três (3) anos antes da data da inscrição, nos termos do Artigo 172 do Regulamento Geral da UNICAMP.
- 1.2. O registro da solicitação da inscrição será feito mediante apresentação pelo candidato, de requerimento dirigido ao Diretor da Unidade, indicando: nome, domicílio e profissão, fazendo-o acompanhar dos seguintes documentos:
  - a. Diploma de Curso Superior, que inclua a matéria da disciplina ou conjunto de disciplinas em Concurso ou afim;
  - b. Título de Doutor;
  - c. Cédula de Identidade;
  - d. Oito (08) exemplares de Tese ou do Conjointo da Produção Científica, Artística ou Humanística do candidato após seu doutoramento e por ele apresentado de forma a evidenciar a sua contribuição nos campos da ciência, das artes ou humanidades; e
  - e. Um (01) exemplar de cada trabalho ou documento relacionado no Memorial.
- 1.3. Oito (08) exemplares do Memorial, impresso, contendo tudo o que se relacione com a formação científica, artística, didática e profissional do candidato, principalmente as atividades relacionadas com a disciplina ou conjunto de disciplinas em Concurso, a saber:
  - a. Indicação pormenorizada de sua educação secundária, precisando épocas, locais e instituições em que estudou, se possível menção de notas, prêmios ou outras distinções obtidas;
  - b. Descrição minuciosa de seus estudos superiores, com indicação das épocas e locais em que foram realizados, e relação de notas obtidas;
  - c. Indicação dos locais em que exerceu sua profissão, em seqüência cronológica, desde a conclusão dos estudos superiores até a data da inscrição no Concurso;
  - d. Indicação pormenorizada de sua formação científica ou artística;
  - e. Relatório de toda sua atividade científica, artística, técnica, cultural e didática, relacionada com a área em Concurso, principalmente a desenvolvida na criação, organização, orientação e desenvolvimento de núcleos de ensino e pesquisa;
  - f. Relação dos trabalhos publicados com os respectivos resumos;
  - g. Relação nominal dos títulos universitários relacionados com a disciplina ou conjunto de disciplinas em Concurso, bem como outros diplomas e outras dignidades universitárias e acadêmicas.
- 1.4. Todas as informações serão, obrigatoriamente, documentadas por certidões ou por outros documentos, a juízo da Congregação da Unidade.
- 1.5. O Memorial poderá ser aditado, instruído ou completado até a data fixada para o encerramento do prazo para inscrição.
- 1.6. Os candidatos serão notificados por Edital, com antecedência mínima de 30 (trinta) dias, a respeito da composição da Comissão Julgadora e da fixação do calendário de provas, que será publicado no DOE após a aprovação das inscrições pela Congregação da Unidade.
- II - DA COMISSÃO JULGADORA DO CONCURSO
1. A Comissão Julgadora do concurso será constituída de 5 (cinco) membros aprovados pela Congregação da Unidade, entre especialistas de renome na disciplina ou conjunto de disciplinas em concurso. 2 (dois) dos quais pertencerão ao corpo docente da Universidade, escolhidos entre professores de nível MS-6 ou MS-5, em exercício na Universidade, e os 3 (três) restantes escolhidos entre professores dessas categorias ou de categorias equivalentes pertencentes a estabelecimentos de ensino superior oficial ou profissionais de reconhecida competência na disciplina ou conjunto de disciplinas em concurso, pertencentes a instituições técnicas, científicas ou culturais do País ou do exterior.
- III - DAS PROVAS
1. O presente concurso constará das seguintes provas:
  - I. Prova de Títulos;
  - II. Prova Didática;
  - III. Prova de Defesa de Tese ou avaliação do conjunto da produção científica, artística ou humanística do candidato após o seu doutoramento e por ele apresentado de forma a evidenciar a sua contribuição nos campos da ciência, das artes ou humanidades.
2. A Prova de Títulos consistirá na avaliação pela Comissão Julgadora, com base no memorial apresentado, dos títulos do candidato, emitindo parecer circunstanciado em que se realce sua criatividade na ciência, nas artes ou humanidades e suas qualidades como professor e orientador de trabalhos.
  - 3.1.1. No julgamento de títulos será considerado cada um dos itens abaixo, por ordem decrescente de valor:
    - a) Atividades de orientação, de ensino e pesquisa;
    - b) Atividades científicas, artísticas, culturais e técnicas relacionadas com a matéria em concurso;
    - c. Títulos universitários; e
    - d. Diplomas de outras dignidades universitárias e acadêmicas.
  - 3.2. A prova didática versará sobre o programa de disciplina ou conjunto de disciplinas ministradas na Universidade no ano anterior ao do assunto.
  - 3.2.1. A matéria para a prova didática será sorteada na presença de, no mínimo, 3 membros da Comissão Julgadora, com 24 horas de antecedência, de uma lista de 10 pontos organizada pela referida Comissão.
  - 3.2.2. A prova didática terá a duração de 50 a 60 minutos e nela o candidato desenvolverá o assunto do ponto sorteado, vedada a simples leitura do texto da aula, mas facultando-se, com prévia aprovação da Comissão Julgadora, o emprego de roteiros, apontamentos, tabelas, gráficos, dispositivos ou outros recursos pedagógicos utilizáveis na exposição.
  - 3.3. A tese a ser defendida pelo candidato deverá basear-se em trabalho de pesquisa original. No caso de o candidato optar pela apresentação do conjunto de sua produção científica, artística ou humanística, realizada após o doutoramento, este conjunto de trabalhos será organizado de modo a demonstrar a capacidade crítica do candidato, bem como a originalidade de suas pesquisas.
  - 3.3.1. A arguição será feita pela Comissão Julgadora, cabendo a cada examinador 30 minutos e igual prazo ao candidato para responder. A critério do candidato, poderá haver diálogo e neste caso, os tempos serão somados.
  - IV - DO JULGAMENTO DAS PROVAS
  1. Cada examinador atribuirá notas de 0 (zero) a 10 (dez) a cada uma das provas.
  - 4.1. A nota final de cada examinador será a média ponderada das notas por ele atribuídas às provas.

- 4.2. Os candidatos que alcançarem, de 3 (três) ou mais examinadores, a média mínima 7,0 (sete), serão julgados habilitados à Livre-Docência.
- 4.3. A Comissão Julgadora, terminadas as provas, emitirá um parecer circunstanciado, único e conclusivo, sobre o resultado do concurso que será submetido à homologação da Congregação da Unidade, instância final de mérito para deliberação.
- V - DA DIVULGAÇÃO DO PARECER DA COMISSÃO JULGADORA
5. O parecer final da Comissão Julgadora, homologado pela Congregação do Instituto de Química da Universidade Estadual de Campinas, será publicado no DOE.
- VI - DO REGISTRO
6. Do julgamento do concurso caberá recurso, exclusivamente de nulidade, para a Câmara de Ensino, Pesquisa e Extensão.
- VII - DA LEGISLAÇÃO
7. O presente concurso obedecerá as disposições contidas na Deliberação CONSU-A-05/2003 e Deliberação CONSU 354/2003 que estabelece o perfil de Professor Associado I (MS-5.1) do Instituto de Química da Universidade Estadual de Campinas.
- PROGRAMA DE DISCIPLINA
- QF 431 - FÍSICO-QUÍMICA I
- Ementa: Estado gasoso: propriedades PVT de gases ideal e real; equação de van der Waals; princípio dos estados correspondentes. Conceitos básicos de termodinâmica: primeira, segunda e terceira leis; funções termodinâmicas; termoquímica; aplicações. Condições de equilíbrio e regra das fases: sistemas de e. m. e. Compostos de equilíbrio. Propriedades coligativas; atividade de equilíbrio térmico e termodinâmicas.
- II - Estudo do estado gasoso: gases ideais e gases reais; interações intermoleculares; transição gás-líquido (liquefação).
- III - Conceitos de energia interna, calor, entalpia, capacidade calorífica, trabalho generalizado e reversibilidade.
- IV - Primeira Lei da Termodinâmica; aplicações e sistemas gasosos.
- V - Termoquímica e calorimetria
- VI - Segunda e Terceira Leis da Termodinâmica: Entropia, noção estatística.
- VII - Funções fundamentais para sistemas fechados
- VIII - Relações de Gibbs e Helmholtz; conceitos de fugacidade e atividade química
- IX - Variáveis independentes naturais e relações de Maxwell
- X - Relações fundamentais para sistemas abertos; potencial químico
- XI - Relações fundamentais do equilíbrio químico e equilíbrio de fases; regra das fases de Gibbs
- XII - Diagramas de fase para um componente e variação de pressão de vapor com temperatura e pressão
- XIII - Médias de composição, quantidades parciais molares
- XIV - Leis de Raoult e de Henry
- XV - Diagramas de fase para dois e três componentes.
- Destilação
- XVI - Propriedades coligativas

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS**  
**CARGO DE PROFESSOR DOUTOR – MS-3.1**  
**EDITAL 21/2015 – FCA**

Fica prorrogado por mais 20 (vinte) dias úteis, a partir de 18-02-2016, o prazo para recebimento de inscrições para o concurso público de provas e títulos, para provimento de 1 (um) cargo de Professor Doutor, nível MS-3.1, em RTP, com opção preferencial para o RDIDP, na área de Engenharia, nas disciplinas LE600 – Usinagem de Materiais e LE900 – Resistência dos Materiais, da Faculdade de Ciências Aplicadas da Universidade Estadual de Campinas, objeto do Edital publicado no DOE de 16-01-2016, páginas 154 e 155, Seção I. (Processo nº 36-P-28347/2015).

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS**  
**FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS**  
**EDITAL**

Concurso para Provimento de 01 (um) cargo de Professor Titular em RTP, com opção preferencial para o RDIDP, nível MS-6, junto à área de Genética Clínica, na disciplina MD753, do Departamento de Genética Médica, da Faculdade de Ciências Médicas, da Universidade Estadual de Campinas. O Concurso de que trata este Edital terá início às 8:30 horas do dia 6 de abril de 2016, na Sala de Reuniões 1, da Faculdade de Ciências Médicas, na Cidade Universitária "Zeferino Vaz", Barão Geraldo, Campinas/SP, com o seguinte calendário fixado para a realização das provas:

Dia: 06-04-2016 – quarta-feira

08:30 – Prova de Títulos

10:00 – Prova Didática

13:30 – Prova de Arguição e em seguida Abertura dos Envelopes / Divulgação do Resultado Final.

A Comissão Julgadora estará constituída pelas seguintes Profissionais Doutores: Titulares: Marilisa Mantovani Guerreiro, Joaquim Murray Bastoff Silva, João Monteiro de Pina Neto, Eugênia Ribeiro Valadares e Leida Maria Orioli. Suplentes: Regina Maria Purgari Rantol, Paulo Dalgalarrondo, Marília de Arruda Cardoso Smith e Vicente de Paula Antunes Teixeira.

Ficam, pelo presente Edital, convocados os Membros da Comissão Julgadora e a candidata inscrita: Professora Doutora Vera Lúcia Gil da Silva Lopes.

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS**  
**FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS**  
**EDITAL**

Concurso para Provimento de 01 (um) cargo de Professor Titular, em RTP, com opção preferencial para o RDIDP, nível MS-6, junto à área de Oncologia Genética e Mastologia, nas disciplinas MD643-Semiologia e Propedeutica, MD758-Atenção Integral à Saúde, MD942-Atenção Integral à Saúde da Mulher e MD132-Atenção Integral à Saúde da Mulher II, do Departamento de Tocoginecologia, da Faculdade de Ciências Médicas, da Universidade Estadual de Campinas. O Concurso de que trata este Edital terá início às 8:30 horas do dia 23 de março de 2016, no Anfiteatro do Departamento de Tocoginecologia, da Faculdade de Ciências Médicas, na Cidade Universitária "Zeferino Vaz", Barão Geraldo, Campinas/SP, com o seguinte calendário fixado para a realização das provas:

Dia: 23-03-2016 – quarta-feira:

08:30 – Prova de Títulos

10:00 – Prova Didática

13:30 – Prova de Arguição e em seguida Abertura dos Envelopes / Divulgação do Resultado Final.

A Comissão Julgadora estará constituída pelas seguintes Profissionais Doutores: Titulares: Lillian Teresita Lavras Costallat, Mário José Abdalla Saad, Jurandy Moreira Andrade, Edmund Chada Baracat e Manoel João Batista Castella Jr. Suplentes: José Guilherme Cecatti, Cármino Antonio de Souza, Marcos Felipe Silva de Sá e Agnaldo Lopes da Silva Filho.

Ficam, pelo presente Edital, convocados os Membros da Comissão Julgadora e o candidato inscrito: Professor Doutor Luís Otávio Zanatta Sarian.

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS**  
**CARGO DE PROFESSOR DOUTOR – MS-3.1**  
**EDITAL DE PRORROGAÇÃO**

Fica prorrogado por mais 20 (vinte) dias úteis, a partir de 18-02-2016, o prazo para recebimento de inscrições para o concurso público de provas e títulos, para provimento de 1 (um) cargo de Professor Doutor, nível MS-3.1, em RTP, com opção preferencial para o RDIDP, na área de Psicologia Educacional, na disciplina EL-213 – Libras e Educação de Surdos, do Departamento de Psicologia Educacional, da Faculdade de Educação da Universidade Estadual de Campinas, objeto do Edital publicado no DOE de 16-01-2016, páginas 155 e 156, Seção I. (Processo nº 19-P-32143/2015).

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS**  
**EDITAL**  
**CARGO DE PROFESSOR DOUTOR – MS-3.1**

O Diretor da Faculdade de Educação da Universidade Estadual de Campinas, através da Secretaria Geral, torna pública a abertura de inscrições para o concurso público de provas e títulos, para provimento de 01 cargo de Professor Doutor, nível MS-3.1, em RTP, com opção preferencial para o RDIDP, nos termos do item 2, na Área de Psicologia Educacional, na disciplina EL 213 – Libras e Educação de Surdos, do Departamento de Psicologia Educacional da Faculdade de Educação da Universidade Estadual de Campinas.

### **1. DO REQUISITO MÍNIMO PARA INSCRIÇÃO**

**1.1.** Poderá se inscrever no concurso o candidato que, no mínimo, seja portador do Título de Doutor.

**1.2.** É desejável que o candidato tenha o seguinte perfil:

**1.2.1.** Título de Doutor em Educação e/ou em áreas afins;

**1.2.2.** Graduação em Letras Libras e/ou Certificado de Proficiência em Libras do MEC (PROLIBRAS);

**1.2.3.** Experiência Docente em Graduação em Letras Libras como tutor ou professor responsável por disciplina e/ou Certificado de Proficiência em Libras do MEC (PROLIBRAS);

**1.2.4.** Especialização em Tradução e Interpretação Libras/Língua Portuguesa;

**1.2.5.** Experiência em pesquisa na área da educação bilíngue de surdos;

**1.2.6.** Produção técnica, científica e/ou artística pertinente à área do concurso.

**1.2.7.** A inscrição de candidato que deixar de atender ao perfil desejável não será indeferida por este motivo.

### **2. DO REGIME DE TRABALHO**

**2.1.** Nos termos do artigo 109 do Estatuto da UNICAMP, o Regime de Dedicção Integral à Docência e à Pesquisa (RDIDP) é o regime preferencial do corpo docente e tem por finalidade estimular e favorecer a realização da pesquisa nas diferentes áreas do saber e do conhecimento, assim como, correlatamente, contribuir para a eficiência do ensino e da difusão de ideias e conhecimento para a comunidade.

**2.2.** Ao se inscrever no presente concurso público o candidato fica ciente e concorda que, no caso de admissão, poderá ser solicitada, a critério da Congregação da Unidade, a apresentação de plano de pesquisa, que será submetido à Comissão Permanente de Dedicção Integral à Docência e à Pesquisa – CPDI para avaliação de possível ingresso no Regime de Dedicção Integral à Docência e à Pesquisa – RDIDP.

**2.3.** O Regime de Dedicção Integral à Docência e à Pesquisa (RDIDP) está regulamentado pela Deliberação CONSU-A-02/01, cujo texto integral está disponível no sítio [http://www.pg.unicamp.br/mostra\\_norma.php?consolidada=S&id\\_norma=2684](http://www.pg.unicamp.br/mostra_norma.php?consolidada=S&id_norma=2684).

**2.4.** O aposentado na carreira docente aprovado no concurso público somente poderá ser admitido no Regime de Turno Parcial (RTP), vedada a extensão ao Regime de Dedicção Integral à Docência e à Pesquisa (RDIDP), conforme Deliberação CONSU-A-08/2010.

**2.5.** A remuneração inicial para o cargo de Professor Doutor, MS-3.1, da Carreira do Magistério Superior é a seguinte:

a) RTP – R\$ 1.795,84

b) RTC – R\$ 4.558,58

c) RDIDP – R\$ 10.360,26

### **3. DAS INSCRIÇÕES**

**3.1.** As inscrições deverão ser feitas de forma presencial pelo candidato ou por seu procurador (procuração simples) nos dias úteis compreendidos dentro do prazo de 20 (vinte) dias úteis, a contar do primeiro dia útil subsequente ao da publicação deste edital no Diário Oficial do Estado – DOE, no horário das 9h às 12h e das 14h às 17h, na Secretaria do Departamento de Psicologia Educacional da Faculdade de Educação, situada na Cidade Universitária “Zeferino Vaz”, Barão Geraldo.

Endereço: Av. Bertrand Russell, nº 801 – Cidade Universitária – Barão Geraldo – Campinas – S. P. – CEP: 13.083-865 – 2º andar – Bloco “C”.

**3.1.1.** Não serão admitidas inscrições enviadas via postal, via fac-símile ou correio eletrônico, nem inscrições condicionais ou apresentadas fora do prazo estabelecido.

**3.2.** No momento da inscrição deverá ser apresentado requerimento dirigido ao Diretor da Faculdade de Educação, contendo nome, domicílio e profissão, acompanhado dos seguintes documentos:

**a)** prova de que é portador do título de doutor de validade nacional. Para fins de inscrição, o candidato poderá apresentar apenas a Ata da defesa de sua Tese de Doutorado, ou documento oficial equivalente, sendo que a comprovação do título de Doutor será exigida por ocasião da admissão. O candidato que tenha obtido o título de Doutor no exterior, caso aprovado, deverá obter, durante o período probatório, o reconhecimento do referido título para fins de validade nacional, sob pena de demissão;

**b)** documento de identificação pessoal, em cópia;

**c)** sete exemplares de memorial, com o relato das atividades realizadas e a comprovação dos trabalhos publicados e demais informações, que permitam avaliação dos méritos do candidato, a saber:

- c.1.** títulos universitários;
- c.2.** curriculum vitae et studiorum;
- c.3.** atividades científicas, didáticas e profissionais;
- c.4.** títulos honoríficos;
- c.5.** bolsas de estudo em nível de pós-graduação;
- c.6.** cursos frequentados, congressos, simpósios e seminários dos quais participou;
- d)** um exemplar ou cópia de cada trabalho ou documento mencionado no memorial.
  - 3.2.1.** O memorial poderá ser aditado, instruído ou completado até a data fixada para o encerramento das inscrições.
  - 3.2.2.** O candidato portador de necessidades especiais, temporária ou permanente, que precisar de condições especiais para se submeter às provas deverá solicitá-las por escrito no momento da inscrição, indicando as adaptações de que necessita.
- 3.3.** Recebida a documentação e satisfeitas as condições do edital, a Secretaria da Unidade encaminhará o requerimento de inscrição com toda a documentação ao Diretor da Faculdade de Educação, que a submeterá ao Departamento, tendo este o prazo de 15 dias para emitir parecer circunstanciado sobre o assunto.
  - 3.3.1.** O parecer de que trata o subitem anterior será submetido à aprovação da Congregação da Unidade, instância que deliberará sobre o deferimento de inscrições.
  - 3.3.2.** A Unidade divulgará no sítio [www.fe.unicamp.br](http://www.fe.unicamp.br) a deliberação da Congregação referente às inscrições e composição da Comissão Julgadora.
- 3.4.** Os candidatos que tiveram os requerimentos de inscrição deferidos serão notificados a respeito da composição da Comissão Julgadora e seus suplentes, bem como do calendário fixado para as provas e do local de sua realização, por meio de edital a ser publicado no Diário Oficial do Estado e divulgado no sítio [www.fe.unicamp.br](http://www.fe.unicamp.br), com antecedência mínima de 20 (vinte) dias úteis do início das provas.
- 3.5.** O prazo de inscrição poderá ser prorrogado, a critério da Unidade, por igual período, devendo ser publicado no Diário Oficial do Estado até o dia do encerramento das inscrições.
- 3.6.** A critério da Unidade, o prazo de inscrições poderá ser reaberto, por igual período, até o final do dia útil imediatamente posterior ao do encerramento das inscrições.

#### **4. DA COMISSÃO JULGADORA**

- 4.1.** A Comissão Julgadora será constituída de 05 (cinco) membros titulares e 02 (dois) suplentes, portadores, no mínimo, do Título de Doutor, cujos nomes serão aprovados pela Congregação da Unidade, e sua composição deverá observar os princípios constitucionais, em particular o da impessoalidade.
  - 4.1.1.** Pelo menos 2 (dois) membros da Comissão Julgadora deverão ser externos à Unidade ou pertencer a outras instituições.
- 4.2.** Caberá à Comissão Julgadora examinar os títulos apresentados, conduzir as provas do concurso e proceder às arguições a fim de fundamentar parecer circunstanciado, classificando os candidatos.
- 4.3.** A Comissão Julgadora será presidida pelo membro da Unidade com a maior titulação. Na hipótese de mais de um membro se encontrar nesta situação, a presidência caberá ao docente mais antigo na titulação.

#### **5. DAS PROVAS**

- 5.1.** O concurso constará das seguintes provas:
  - a)** prova escrita (peso 01);
  - b)** prova específica (peso 02);
  - c)** prova de títulos (peso 01);
  - d)** prova de arguição (peso 01);
  - e)** prova didática (peso 02).
- 5.2.** Na definição dos horários de realização das provas será considerado o horário oficial de Brasília/DF.
  - 5.2.1.** O candidato deverá comparecer ao local designado para a realização das provas com antecedência mínima de 30 (trinta) minutos da hora fixada para o seu início.
  - 5.2.2.** Não será admitido o ingresso de candidato no local de realização das provas após o horário fixado para o seu início.
- 5.3.** O não comparecimento às provas, por qualquer que seja o motivo, caracterizará desistência do candidato e resultará em sua eliminação do certame.
- 5.4.** Havendo provas de caráter eliminatório, estas devem ocorrer no início do concurso e seus resultados divulgados antes da sequência das demais provas.
  - 5.4.1.** Participarão das demais provas apenas os candidatos aprovados nas provas eliminatórias.

#### **Prova escrita**

- 5.5.** A prova escrita versará sobre assunto de ordem geral e doutrinária, relativa ao conteúdo do programa das disciplinas ou conjunto de disciplinas em concurso.
  - 5.5.1.** A(s) questão(ões) da Prova Escrita será(ão) elaborada(s) pela Comissão Julgadora do concurso, no momento da abertura dos trabalhos.
  - 5.5.2.** Todos os candidatos realizarão a Prova Escrita simultaneamente.
  - 5.5.3.** É vedado aos candidatos o uso de quaisquer meios eletrônicos durante a fase de consulta e de prova, bem como, a troca ou empréstimo de materiais entre os mesmos.

**5.5.4.** No início da prova escrita, a Comissão Julgadora fará a leitura da(s) questão(ões), concedendo o prazo de 60 (sessenta) minutos para que os candidatos consultem seus livros, periódicos ou outros documentos bibliográficos.

**5.5.5.** Findo o prazo estabelecido no item 5.5.4. não será mais permitida a consulta de qualquer material,

**5.5.6.** Na sequência, a Comissão Julgadora fixará o horário de início dos trabalhos de redação e finalização das respostas, com duração de 4 (quatro) horas.

**5.5.7.** Apenas as anotações manuscritas efetuadas durante o período de consulta previsto no item 5.5.4. poderão ser utilizadas no decorrer da prova escrita, devendo ser rubricadas por todos os membros da Comissão Julgadora e anexadas à resolução da prova.

**5.5.8.** A Comissão Julgadora não terá acesso à identificação dos candidatos até a divulgação do resultado da Prova Escrita, tendo em vista que a identificação será feita por meio do número de inscrição.

**5.5.9.** Cada examinador atribuirá uma nota de 0 (zero) a 10 (dez) à prova escrita.

**5.5.10.** A Comissão Julgadora apresentará, em sessão pública, os nomes dos candidatos aprovados na prova escrita.

**5.5.11.** Serão eliminados os candidatos que obtiverem na Prova Escrita nota inferior a 7,0 (sete), em uma escala de 0 (zero) a 10 (dez), da maioria dos membros da Comissão Julgadora.

**5.5.12.** Os candidatos não eliminados serão ordenados, para fins classificatórios para a fase seguinte, por ordem decrescente da média aritmética das notas dadas por cada membro da Comissão Julgadora.

**5.5.12.1.** A média será calculada até a casa dos centésimos, desprezando-se o algarismo de ordem centesimal, se inferior a cinco, e aumentando-se o algarismo da casa decimal para o número subsequente, se o algarismo da ordem centesimal for igual ou superior a cinco.

**5.5.13.** As notas obtidas pelos candidatos classificados na Prova Escrita serão utilizadas para fins classificatórios finais, juntamente às notas das demais provas.

#### **Prova Específica**

**5.6.** A prova específica será constituída de prova prática de tradução de um texto em português para Libras. O candidato terá o texto projetado em power point e 5 (cinco) minutos para uma leitura prévia do mesmo. Em seguida iniciará a tradução. A prova será filmada. É vedada a presença dos outros candidatos.

**5.6.1.** Cada examinador atribuirá uma nota de 0 (zero) a 10 (dez) à prova específica.

#### **Prova de títulos**

**5.7.** Na prova de títulos a Comissão Julgadora apreciará o memorial elaborado e comprovado pelo candidato no ato da inscrição.

**5.7.1.** Os membros da Comissão Julgadora terão o prazo máximo de 24 (vinte e quatro) horas para emitir o julgamento da prova de títulos.

**5.7.2.** Cada examinador atribuirá uma nota de 0 (zero) a 10 (dez) à prova de títulos.

#### **Prova de arguição**

**5.8.** Na prova de arguição o candidato será interpelado pela Comissão Julgadora sobre a matéria do programa da disciplina ou conjunto de disciplinas em concurso e/ou sobre o memorial apresentado na inscrição. A prova será filmada.

**5.8.1.** Na prova de arguição cada integrante da Comissão Julgadora disporá de até 30 (trinta) minutos para arguir o candidato que terá igual tempo para responder às questões formuladas.

**5.8.2.** Havendo acordo mútuo, a arguição poderá ser feita sob a forma de diálogo, respeitado, porém, o limite máximo de 1 (uma) hora para cada arguição.

**5.8.3.** Ao final da prova, cada examinador atribuirá ao candidato nota de 0 (zero) a 10 (dez).

#### **Prova didática**

**5.9.** A prova didática versará sobre o programa de disciplina ou conjunto de disciplinas em concurso (Anexo I) e nela o candidato deverá revelar cultura aprofundada no assunto.

**5.9.1.** A matéria para a prova didática será sorteada com 24 (vinte e quatro) horas de antecedência, de uma lista de 10 (dez) pontos, organizada pela Comissão Julgadora.

**5.9.2.** A prova didática terá a duração de 50 (cinquenta) a 60 (sessenta) minutos, e nela o candidato desenvolverá o assunto do ponto sorteado, vedada a simples leitura do texto da aula, mas facultando-se, com prévia aprovação da Comissão Julgadora, o emprego de roteiros, apontamentos, tabelas, gráficos, dispositivos ou outros recursos pedagógicos utilizáveis na exposição.

**5.9.3.** Ao final da prova, cada examinador atribuirá ao candidato nota de 0 (zero) a 10 (dez).

**5.10.** As provas orais do presente concurso público serão realizadas em sessão pública. A prova será filmada. É vedado aos candidatos assistir às provas dos demais candidatos.

**5.11.** A Comissão Julgadora poderá ou não descontar pontos quando o candidato não atingir o tempo mínimo ou exceder o tempo máximo predeterminado para as provas didática e de arguição.

### **6. DA AVALIAÇÃO E JULGAMENTO DAS PROVAS**

**6.1.** As provas de títulos, arguição, didática, escrita e específica terão caráter classificatório.

**6.1.1.** A prova escrita também terá caráter eliminatório.

**6.1.1.1.** Ao final da prova escrita, cada examinador atribuirá ao candidato uma nota de 0 (zero)

a 10 (dez), considerando o previsto no item 5.5 deste edital;

**6.1.1.2.** Após a atribuição das notas, o resultado da prova escrita será imediatamente proclamado pela Comissão Julgadora em sessão pública;

**6.1.1.3.** Serão considerados aprovados na prova escrita com caráter eliminatório os candidatos que obtiverem notas iguais ou superiores a 7 (sete), de, no mínimo, 03 (três) dos 05 (cinco) examinadores;

**6.1.1.4.** Somente participarão das demais provas do concurso público os candidatos aprovados na prova escrita;

**6.2.** Ao final de cada uma das provas previstas no subitem 5.1 deste edital, cada examinador atribuirá ao candidato uma nota de 0 (zero) a 10 (dez).

**6.2.1.** As notas de cada prova serão atribuídas individualmente pelos integrantes da Comissão Julgadora em envelope lacrado e rubricado, após a realização de cada prova e abertos ao final de todas as provas do concurso, em sessão pública.

**6.3.** A nota final de cada examinador será a média ponderada das notas atribuídas por ele ao candidato em cada prova.

**6.3.1.** Cada examinador fará uma lista ordenada dos candidatos pela sequência decrescente das notas finais. O próprio examinador decidirá os casos de empate, com critérios que considerar pertinentes.

**6.3.2.** As notas finais serão calculadas até a casa dos centésimos, desprezando-se o algarismo de ordem centesimal, se inferior a cinco e aumentando-se o algarismo da casa decimal para o número subsequente, se o algarismo da ordem centesimal for igual ou superior a cinco.

**6.4.** A Comissão Julgadora, em sessão reservada, depois de divulgadas as notas e apurados os resultados, emitirá parecer circunstanciado sobre o resultado do concurso justificando a indicação feita, do qual deverá constar tabela e/ou textos contendo as notas, as médias e a classificação dos candidatos. Também deverão constar do relatório os critérios de julgamento adotados para avaliação de cada uma das provas. Todos os documentos e anotações feitas pela Comissão Julgadora para atribuição das notas deverão ser anexados ao processo do presente concurso público.

**6.4.1.** Ao relatório da Comissão Julgadora poderão ser acrescentados relatórios individuais de seus membros.

**6.5.** O resultado do concurso será imediatamente proclamado pela Comissão Julgadora em sessão pública.

**6.5.1.** Serão considerados habilitados os candidatos que obtiverem, da maioria dos examinadores, nota final mínima 7 (sete).

**6.5.2.** A relação dos candidatos habilitados é feita a partir das listas ordenadas de cada examinador.

**6.5.3.** O primeiro colocado será o candidato que obtiver o maior número de indicações em primeiro lugar na lista ordenada de cada examinador.

**6.5.4.** O empate nas indicações será decidido pela Comissão Julgadora, prevalecendo sucessivamente a maior média obtida na prova didática e a maior média obtida na prova de títulos. Persistindo o empate a decisão caberá, por votação, à Comissão Julgadora. O Presidente terá voto de desempate, se couber.

**6.5.5.** Excluindo das listas dos examinadores o nome do candidato anteriormente selecionado, o próximo classificado será o candidato que obtiver o maior número de indicações na posição mais alta da lista ordenada de cada examinador.

**6.5.6.** Procedimento idêntico será efetivado subsequentemente até a classificação do último candidato habilitado.

**6.6.** As sessões de que tratam os itens 6.2.1 e 6.5 deverão se realizar no mesmo dia em horários previamente divulgados.

**6.7.** O parecer da Comissão Julgadora será submetido à Congregação da Faculdade de Educação, que só poderá rejeitá-lo em virtude de vícios de ordem formal, pelo voto de 2/3 (dois terços) de seus membros presentes.

**6.8.** O resultado final do concurso será submetido à apreciação da Câmara Interna de Desenvolvimento de Docentes (CIDD), e encaminhada à Câmara de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) para deliberação.

**6.9.** A relação dos candidatos aprovados será publicada no Diário Oficial do Estado, com as respectivas classificações.

## **7. DA ELIMINAÇÃO**

**7.1.** Será eliminado do concurso público o candidato que:

- a) Deixar de atender às convocações da Comissão Julgadora;
- b) Não comparecer ao sorteio do ponto da prova didática;
- c) Não comparecer a qualquer uma das provas, exceto a prova de títulos.

## **8. DO RECURSO**

**8.1.** O candidato poderá interpor recurso contra o resultado do concurso, exclusivamente de nulidade, ao Conselho Universitário, no prazo de 05 (cinco) dias úteis, a contar da publicação prevista no item 6.9. deste edital.

**8.1.1.** O recurso deverá ser protocolado na Secretaria Geral da UNICAMP.

**8.1.2.** Não será aceito recurso via postal, via fac-símile ou correio eletrônico.

**8.1.3.** Recursos extemporâneos não serão recebidos.

**8.2.** O resultado do recurso será divulgado no sítio eletrônico da Secretaria Geral da UNICAMP ([www.sg.unicamp.br](http://www.sg.unicamp.br)).

## **9. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS**

**9.1.** A inscrição do candidato implicará o conhecimento e a tácita aceitação das normas e condições estabelecidas neste Edital, em relação às quais o candidato não poderá alegar qualquer espécie de desconhecimento.

**9.2.** As convocações, avisos e resultados do concurso serão publicados no Diário Oficial do Estado e estarão disponíveis no sítio [www.fe.unicamp.br](http://www.fe.unicamp.br), sendo de responsabilidade exclusiva do candidato o seu acompanhamento.

**9.3.** Se os prazos de inscrição e/ou recurso terminarem em dia em que não há expediente na Universidade, no sábado, domingo ou feriado, estes ficarão automaticamente prorrogados até o primeiro dia útil subsequente.

**9.4.** O prazo de validade do concurso será de 01 (um) ano, a contar da data de publicação no Diário Oficial do Estado da homologação dos resultados pela CEPE, podendo ser prorrogado, uma vez, por igual período.

**9.4.1.** Durante o prazo de validade do concurso poderão ser providos os cargos que vierem a vagar, para aproveitamento de candidatos aprovados na disciplina ou conjunto de disciplinas em concurso.

**9.5.** A critério da Unidade de Ensino e Pesquisa, ao candidato aprovado e admitido poderão ser atribuídas outras disciplinas além das referidas na área do concurso, desde que referentes à área do concurso ou de sua área de atuação.

**9.6.** O candidato aprovado e admitido somente será considerado estável após o cumprimento do estágio probatório, referente a um período de 03 (três) anos de efetivo exercício, durante o qual será submetido à avaliação especial de desempenho, conforme regulamentação prevista pela Universidade.

**9.7.** Até 60 (sessenta) dias após a publicação da homologação do concurso o candidato poderá solicitar a retirada dos memoriais (item 3.2 "c" e "d"), entregues no ato da inscrição e que não foram utilizados pela Comissão Julgadora, mediante requerimento protocolado na Secretaria da Faculdade de Educação. Após este prazo, se não retirados, os memoriais serão descartados.

**9.8.** O presente concurso obedecerá às disposições contidas na Deliberação CONSU-A-30/13 e, Deliberação FE 48/2014, que aprovou a Portaria/FE 01/2014, as quais estabelecem os procedimentos internos da Faculdade de Educação para a realização dos concursos.

**9.8.1.** Cópia das Deliberações mencionadas poderão ser obtidas no sítio [www.sg.unicamp.br](http://www.sg.unicamp.br) ou junto à Secretaria do Departamento de Psicologia Educacional, da Faculdade de Educação, que poderá prestar quaisquer outras informações relacionadas ao concurso público.

**9.9.** Os itens deste edital poderão sofrer eventuais alterações, atualizações ou acréscimos enquanto não consumada a providência ou evento que lhes disser respeito, até a data de convocação para a prova correspondente, circunstância que será mencionada em Edital ou Aviso a ser publicado.

**9.10.** Qualquer alteração nas regras de execução do concurso deverá ser objeto de novo Edital.

## **Anexo I – Programa da Disciplina**

### **EL 213- Libras e Educação de Surdos**

**Ementa:** Conhecimentos teórico-práticos introdutórios de LIBRAS e dos parâmetros que a caracterizam como língua; constituição do sujeito surdo pela LIBRAS; história da educação e as organizações dos movimentos políticos dos surdos; comunidades surdas e suas produções culturais; abordagens educacionais no ensino da pessoa surda; projetos de educação bilíngue; leis de acessibilidade e de garantia à educação.

### **Objetivos**

- analisar a história da educação de surdos, políticas públicas e suas implicações educacionais;
- refletir a respeito da prática docente nesse contexto bilíngue (Libras/Português);
- construir conhecimentos introdutórios de LIBRAS e formas de comunicação em LIBRAS;
- possibilitar ao aluno o uso de LIBRAS em contextos reais de comunicação;
- analisar a história da educação de surdos, políticas públicas e suas implicações educacionais;
- refletir a respeito da prática docente nesse contexto bilíngue (Libras/Português);
- construir conhecimentos introdutórios de LIBRAS e formas de comunicação em LIBRAS;
- possibilitar ao aluno o uso de LIBRAS em contextos reais de comunicação.

### **Conteúdos**

- história da educação de surdos;
- políticas públicas e linguísticas na área da surdez;
- língua, cultura, discurso e sujeito;
- língua escrita em LIBRAS e em português;
- diferença entre contexto escolar bilíngue e escola bilíngue;
- estudo dos aspectos linguísticos que constituem a LIBRAS;

- educação bilíngue de minorias;
- processos tradutórios e práticas pedagógicas;
- comunidades surdas e suas produções culturais;
- inclusão/exclusão.

## Referências

- BERNARDINO, Elidéa Lúcia Almeida. O uso de classificadores na língua de sinais brasileira. *ReVEL*, v.10, n.19, 2012. [www.revel.inf.br].
- BOTELHO, Paula. Segredos e silêncios na Educação de Surdos. Belo Horizonte: Autêntica, 1998.
- BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília: Presidência da República, Casa Civil, Subchefia para Assuntos Jurídicos. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Constituicao/Constitui%C3%A7ao.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constitui%C3%A7ao.htm) Acesso em: 23 de fev. 2006.
- BRASIL. Lei Nº 10.436 de 24 de abril de 2002. Brasília: Presidência da República, Casa Civil, Subchefia para Assuntos Jurídicos. Disponível em: <http://www.presidencia.gov.br/CCIVIL/LEIS/2002/L10436.htm> Acesso em: 18 de abr. 2006.
- BRASIL. Decreto Nº 5626 de 22 de dezembro de 2005. Brasília: Presidência da República, Casa Civil, Subchefia para Assuntos Jurídicos. Disponível em: [http://www.presidencia.gov.br/ccivil/\\_Ato2004-2006/2005/Decreto/D5626.htm](http://www.presidencia.gov.br/ccivil/_Ato2004-2006/2005/Decreto/D5626.htm) Acesso em: 18 de abr. 2006.
- BRASIL. Ministério da Educação. Parâmetros curriculares nacionais: adaptações curriculares. Brasília: MEC, 1999.
- CAPOVILLA, Fernando Cesar; CAPOVILLA, Alessandra Gotuzzo Seabra. Leitura de estudantes surdos: desenvolvimento e peculiaridades em relação à de ouvintes.
- CAVALCANTI, Marilda do Couto. Estudos sobre Educação Bilíngue e Escolarização em Contextos de Minorias Lingüísticas no Brasil. *D.E.L.T.A.*, vol. 15, nº especial, 1999, p.385-417.
- FÁVERO, Geni Aparecida, ZACCARO, Hosana Inês da Silva e PIMENTEL Jr, Mario Julio. *Revista FENEIS*, nº 11 - I Conferência dos Direitos e Cidadania dos Surdos do Estado de São Paulo (Condicisur) – São Paulo, 2001, p.8.
- FERREIRA-BRITO, Lucinda. Necessidade Psico-Social de um bilinguismo para o surdo. *Trab. Ling. Apl.*, Campinas (14), jul/dez., 1989. p.89-100.
- \_\_\_\_\_. Por uma gramática de Língua de Sinais. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro/UFRJ, 1995.
- FERREIRA, Geralda Eustáquia. Políticas Públicas nas Atividades dos Movimentos Associativos de pessoas Surdas no Brasil, 1ª parte. *Revista FENEIS*, Belo Horizonte, nº 6, 2000, p.16.
- \_\_\_\_\_. Políticas Públicas nas Atividades dos Movimentos Associativos de pessoas Surdas no Brasil, 2ª parte. *Revista FENEIS*, Belo Horizonte, nº 7, 2000, p.29.
- FOUCAULT, Michel. *Vigiar e punir*. 9ª ed. Petrópolis: Vozes, 1991.
- GESSER, Audrei. *Libras? Que língua é essa?* São Paulo: Parábola Editorial, 2009.
- GOES, Maria Cecília Rafael de. *Linguagem, surdez e educação*. Campinas: Autores Associados, 1996.
- KARNOPP, Lodenir Becker. Aquisição fonológica nas línguas de sinais. *Letras de Hoje*, Porto Alegre, v. 32, nº 4, p.147-62, 1997.
- KARNOPP, Lodenir Becker. Aquisição fonológica na língua brasileira de sinais: estudo longitudinal de uma criança surda. Tese (Doutorado). Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 1999.
- \_\_\_\_\_. Produções do Período Pré-lingüístico. In: *Atualidades da educação bilíngue para surdos*. Vol. 2. Carlos Skliar (Org). Ed. 1999. p.165-182.
- LODI, Ana Cláudia Belieiro; HARRISON, Katryn Marie Pacheco; CAMPOS, Sandra Regina Leite de. Letramento e surdez: um olhar sobre as particularidades dentro do contexto educacional. In: LODI, Ana Cláudia Belieiro et. al. (Orgs.) *Letramento e Minorias*. Porto Alegre: Mediação, 2002. p.35-46.
- LINS, Heloisa de Matos. Algumas considerações sobre o desenvolvimento da atividade de leitura e a constituição do leitor surdo. *ETD – Educação Temática Digital*, Campinas, v.7, nº 2, junho de 2006, p. 65-75. Disponível em: <http://www.fae.unicamp.br/revista/index.php/etd/issue/view/133> Acesso em: 01 de ago de 2006.
- MONTEIRO, Myrna Salerno. História dos movimentos dos surdos e o reconhecimento da Libras no Brasil. *ETD – Educação Temática Digital*, Campinas, v.7, nº 2, junho de 2006, p. 292-302. Disponível em: <http://www.fae.unicamp.br/revista/index.php/etd/issue/view/133> Acesso em: 01 de ago de 2006.
- PERLIN, Gladis. A cultura surda e os intérpretes de língua de sinais (ils). *ETD – Educação Temática Digital*, Campinas, v.7, nº 2, junho de 2006, p.136-147. Disponível em: <http://www.fae.unicamp.br/revista/index.php/etd/issue/view/133> Acesso em: 01 de ago de 2006.
- QUADROS, Ronice Muller de. *Aquisição da Linguagem. Educação de Surdos*. Porto Alegre: Editora Artes Médicas, 1997.
- QUADROS, Ronice Muller de. & KARNOPP, Lodenir Becker. *Língua de sinais brasileira. Estudos Lingüísticos*. Porto Alegre: Ed. Artmed. 2004.
- SAVIANI, Dermeval. *A nova lei da educação: LDB trajetória, limites e perspectivas*. Campinas: Autores Associados, 1997.
- SILVA, Ivani Rodrigues e FAVORITO, Wilma. *Surdos na Escola: Letramento e Bilinguismo*. Brasília: MEC/Campinas: CEFIEL/Unicamp, 2009.

SILVEIRA, Rosa Hessel. Contando histórias sobre surdos (as) e surdez. In: COSTA, Marisa Vorraber (Org). Estudos Culturais em Educação. Porto Alegre: Ed Universidade/UFRGS, 2000. p.175-204.

SKLIAR, Carlos. Os estudos surdos em educação: Problematizando a normalidade. In: SKLIAR, Carlos (Org.) A Surdez: Um olhar sobre as diferenças. Porto Alegre: Editora Mediação, 1998. p.7-32.

SKLIAR, Carlos Bernardo. Pedagogia (improvável) da diferença: e se o outro não estivesse a? Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

SOUZA, Regina Maria. Que palavra que te falta? Linguística, educação e surdez. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

SOUZA, Regina Maria; SILVESTRE, Núria. Educação de Surdos. In: ARANTES; Valéria Amorim (org). Coleção Pontos e Contrapontos. São Paulo: Summus, 3ª edição, 2007.

SOUZA, Tanya Amara Felipe de. Introdução à Gramática da LIBRAS. Artigo publicado pela SEESP. In: Giuseppe Rinaldi et al. Educação Especial Deficiência Auditiva. Série Atualidades Pedagógicas, Brasília, 1997. CDU. p.376.353.

\_\_\_\_\_. Bilinguismo e Surdez. Trab. Ling. Apl., Campinas, (14), jul/dez., 1989. p.101-111.

STROBEL, Karin. As imagens do outro sobre a cultura surda. Florianópolis: Editora da UFSC, 2008.

SVARTHOLM, Kristina. Bilinguismo dos surdos. In: SKLIAR, Carlos (Org.) Atualidade da Educação Bilíngue para Surdos: Interfaces entre a pedagogia e lingüística. Vol. 1. Porto Alegre: Mediação, 1999. p.15-23.

VELOSO, Brenda Silva. Classificadores e Estrutura Argumental na Língua de Sinais Brasileira. Estudos Lingüísticos XXXIV, p.521-526, 2005.

WRIGLEY, Owen. The politics of deafness. Washington: Gallaudet University Press, 1996.

Campinas, 15 de janeiro de 2016.